

EDITORIAL

A ilusão do 'poder' nas redes sociais

Todos nós, brasileiros, precisamos, a cada quatro anos, as eleições municipais. Alguns políticos continuam, se reelegerem, outros acabam deixando suas cadeiras, sejam elas no Poder Executivo ou Legislativo. Nos bastidores da política, principalmente em redes sociais, está sendo comum ver ex-vereadores e ex-prefeitos derrotados tentando se manter relevantes, principalmente quando se trata de municípios do interior dos estados.

Sem mandato, no caso de parlamentares derrotados, por exemplo, muitos recorrem às redes sociais como trincheira de oposição, acreditando que 'curtidas' e compartilhamentos podem substituir aqueles votos que acreditavam obter e ficaram frustrados.

Mesmo com essa era digital, é preciso sim ser realista. Há uma grande diferença entre influência virtual e influência real, até porque, se de fato estes mesmos políticos tivessem essa tal força, as urnas comprovariam. Seja para qual cadeira estivessem concorrendo.

A oposição é essencial para a democracia, mas precisa ser responsável e qualificada. Neste cenário surgem aqueles que trazem também consigo a bandeira da hipocrisia. Se há um pouco mais de um mês, ainda exerciam mandato, todos os problemas surgiram em 30 dias? Ou nada foi feito, por eles mesmos, duran-

te os últimos quatro anos?

Exemplos como estes já são realidade em todo o país. Porém, se de fato vivem de política, deveriam saber que o verdadeiro termômetro não está nos comentários, vídeos e no apontamento de demandas não atendidas, mas sim nas urnas. E para que os derrotados voltem a ocupar o lugar que acreditam que deveriam estar, a construção de um novo caminho político exige mais do que postagens, e sim trabalho, propostas e muita, mais muita, coerência.

Agora, para os eleitos que já completaram mais de um mês de mandato. E também para aqueles que conquistaram a reeleição, que essas demandas apontadas pela oposição e população contrária, sejam atendidas e não deixadas de lado. Que brigas partidárias fiquem de fora dos quatro anos de trabalho. Até porque, os eleitos e reeleitos precisam honrar os votos de confiança que obtiveram, não é?

Quem sabe após resolverem a maioria dos problemas de um município, os derrotados não procuram de fato um novo caminho para voltarem à política municipal e param de ficar somente por trás de um aparelho celular ou computador...

Acreditem, esse fenômeno da 'ilusão do poder' nas redes sociais está cada vez mais disseminado no território brasileiro.

Segurança online desde a infância

O mundo digital tornou-se uma extensão natural da vida cotidiana, e as crianças e adolescentes são inseridos nesse universo cada vez mais cedo. No entanto, enquanto a tecnologia avança, a conscientização sobre a segurança online nem sempre acompanha esse ritmo.

Iniciativas como o jogo de tabuleiro "Segurança Online", desenvolvido pelo Cert.br do NIC.br, são um passo positivo para educar de forma lúdica sobre os riscos e cuidados necessários na navegação pela internet. Mas essa responsabilidade não pode recair apenas sobre entidades especializadas: autoridades, escolas, famílias e a sociedade como um todo precisam se envolver ativamente nessa formação.

A internet, com suas inúmeras possibilidades, também apresenta armadilhas: golpes financeiros, cyberbullying, desinformação e

exposição excessiva de dados são apenas alguns dos desafios enfrentados diariamente.

Se os adultos, muitas vezes, encontram dificuldades para se proteger nesse ambiente, o que dizer das crianças e adolescentes, que ainda estão em fase de desenvolvimento cognitivo e emocional?

A educação para a segurança digital deve ser tratada com a mesma seriedade da educação financeira e da segurança no trânsito. Cabe às autoridades criarem políticas públicas que incentivem a capacitação de professores e pais, bem como a inclusão de disciplinas sobre cidadania digital no currículo escolar.

As escolas, por sua vez, precisam ir além das regras de uso de dispositivos eletrônicos e abordar temas como privacidade, compartilhamento consciente de informações e proteção contra assédio virtual.

Opinião do leitor

Criminalidade

Não sei qual crime é o pior, das polícias ou do STF. Enquanto esta questão das operações nas favelas não for resolvida, quem sofre é a população carioca, como sempre. Operações são bem vindas e a segurança do povo também. Resta por as duas em equilíbrio.

Ubaldo Tostes Pedroso
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Ruy Castro*

Com essa polícia, para que bandidos?

Confira se essa descrição se aplica a alguma cidade que você conheça. Apesar do luxo de seus quarteirões abastados, ela abriga 2.000 favelas. Nelas, os moradores vivem em casas improvisadas, com puxadinho de tijolo aparente, alugadas do dono do pedaço. As ruas não têm calçamento, o correio não chega, e a luz é fornecida por "gatos". Não há rede de esgotos. Muita gente boa mora ali, mas suas visitas não lhe batem à porta com três dedos já entram com o pé na porta. Cada favela é controlada por uma facção. Se às vezes a chapa esquenta, com tiros e granadas, é porque esse controle está sendo

disputado por outra facção, pela milícia ou pela polícia.

Aos seus jovens habitantes, sem escola, sem emprego e sem qualquer interesse, resta o manejo de armas, a venda de cocaína e o progresso na hierarquia do tráfico. Não leem nada. São individualistas, "empreendedores" e esforçados. Seu vínculo é com a facção a que pertencem, mas, como variação, sustentam-se como motoboys de restaurantes, choferes de mototáxi, segurança dos bacanas locais e, agora, operadores de apostas online. Tudo clandestino nunca terão carteira assinada nem pagarão impostos. Por serem tidos como atraentes,

promoverão uma ou outra proscrição na comunidade, usando as meninas que os admiram.

Se você pensou no Rio, onde essas zonas de conflito estão à mostra, acertou. Se pensou em São Paulo, onde elas não estão, acertou também. Mas os parágrafos acima são do repórter americano John Lee Anderson, num número recente da revista The New Yorker, sobre o presidente argentino Javier Milei. A cidade que ele descreve é Buenos Aires.

As nossas são parecidas, mas, por causa da polícia, talvez mais excitantes. Nelas, os tiras têm uma noção particular de suspei-

to é todo aquele que se move na frente deles. Com tão vasto leque de opções, aspergem gás de pimenta em passantes, agridem senhoras de idade, matam pelas costas, jogam suspeitos da ponte ou fuzilam carros na presunção de que pais de família desarmados, jovens bonitas ou bebês a bordo são criminosos.

Com uma polícia dessas para que bandidos?

*Jornalista e escritor; autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues; é membro da Academia Brasileira de Letras.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Decreto de Trump suspende parceria para combater incêndios no Brasil

1-SBT DESISTE DE RODRIGO BOCARDI por gravidade de denúncias contra jornalista. Ex-apresentador do Bom Dia São Paulo foi demitido no último dia 30 de janeiro por "descumprir normas éticas" da Globo. O SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) desistiu de contratar o apresentador Rodrigo Bocardi, demitido da TV Globo no último dia 30 de janeiro, devido à gravidade das denúncias contra o jornalista. A informação foi publicada pelo portal Léo Dias e confirmada pela CNN. A TV Globo demitiu Rodrigo Bocardi, que era âncora do telejornal "Bom Dia São Paulo", após o descumprimento de "normas éticas". O comunicado dizia que "Rodrigo Bocardi, que apresentava o telejornal paulista, foi desligado por descumprir normas éticas do Jornalismo da Globo. No dia seguinte, Bocardi se pronunciou, em vídeo em suas redes sociais, descrevendo o desligamento como "um susto". Bocardi postou, dia 3, vídeo em suas redes, afirmando que poderia "voltar ao trabalho em breve", sem dar mais detalhes. (...) (CNN Brasil) Globo pode ser obrigada a recontratar Rodrigo Bocardi? De acordo com a advogada Carolina Lemos, Rodrigo Bocardi pode pedir à Justiça seu reingresso na Globo caso leve emissora à Justiça. Por Fábria Oliveira. (...) (Metrópoles)

2-PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO. Brasil tem sua pior nota em índice de percepção da corrupção em 2024. Ranking da Transparência Internacional mostra que o país está na 107ª posição entre 180 nações; Organização Não Governamental diz que o silêncio de Lula sobre o tema e imbolio de emendas são retrocesso. O Brasil caiu 2 pontos e perdeu 3 posições no ranking em relação ao resultado de 2023. O melhor resultado havia sido registrado em 2012. (...) (Poder360)

3-"MISERICÓRDIA". Hugo Motta (Republicanos-PB) recebe mulher de foragido (Ezequiel Ferreira) do 8 de Janeiro em ato da oposição. Vanessa Vieira foi de Rondônia a Brasília para dar entrevista na Câmara dos Deputados;

pediu "miseriórdia" ao presidente da Casa. Por José Luís Costa e Elisama Ximenes. (...) (Poder360)

4-ZEMA 'SUBSERVIENTE'. A crítica foi feita devido a uma postagem elogiosa de Zema ao presidente dos Estados Unidos, que anunciou a sobretaxação de aço, o que afeta a economia mineira. Por Alessandra Mello. O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), chamou o governador Romeu Zema (Novo) de "entreguista e subserviente ao poderio internacional", devido a uma postagem do chefe do Executivo mineiro, em janeiro deste ano, em apoio à posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. (...) (Estado de Minas)

5-AVIÃO COLIDE COM CARRO NO RIO. Avião em decolagem colide com carro de manutenção na pista do Galeão; não houve feridos. Os passageiros foram desembarcados da aeronave logo após o acidente. O aeroporto continua operando normalmente para pousos e decolagens, de acordo com a assessoria. Por Giampaolo Morgado Braga. (...) (O Globo)

6-HOMENAGEM EMOCIONANTE. Cissa Guimarães faz homenagem emocionante a Lexa, que perdeu a filha recém-nascida. Apresentadora aproveitou para elogiar decisão da Unidos da Tijuca de não chamar outra pessoa para ser rainha de bateria da agremiação. A apresentadora falou de empatia e solidariedade ao mandar uma mensagem comovente para a cantora. Cissa também já perdeu um filho, o Rafael Mascarenhas, quando ele tinha 18 anos, atropelado no Túnel Acústico, na Gávea, na Zona Sul do Rio. (...) (Extra)

7-SETENTA GRAUS. Onda de calor extremo: sensação térmica pode chegar a 70°C no Brasil. Projeção de sensação térmica foi feita por pesquisadores da USP e leva em conta a temperatura e o nível de umidade relativa do ar. Por Alessandro Di Lorenzo, editado por Lucas Soares. As informações são da CNN. (...) (Olhar Digital)

8-INFLAÇÃO E OFERTA DE ALIMENTOS. Inflação dos alimentos é explicada por menos oferta, diz IBGE. Café e tomate exerceram principais pressões alimentícias em janeiro. Conteúdo postado por Leonardo Sobreira e Bruno de Freitas Moura. A menor oferta de produtos alimentícios como o tomate e a cenoura explicam a alta da inflação de alimentos apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro. O índice divulgado terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o grupo alimentos e bebidas subiu 0,96% no mês, representando impacto de 0,21 ponto percentual (p.p.) no IPCA. Apesar da alta, o resultado é uma desaceleração. Em dezembro, o grupo teve expansão nos preços de 1,18%. Em janeiro, só o grupo transportes (alta de 1,3% e peso de 0,27 p.p.) subiu mais que os alimentos e bebidas. (...) (Brasil247)

9-CRESCIMENTO INDUSTRIAL NO BRASIL. Indústria de Santa Catarina foi a que mais cresceu no Brasil em 2024. A pesquisa PIM do IBGE analisa 17 estados brasileiros que possuem participação relevante no setor. Na segunda posição aparece o Rio Grande do Norte (7,4%), seguido pelo Ceará (6,9%), Pará (5,7%) e Mato Grosso (5,4%) fecham as primeiras cinco colocações. Na região Sul, o segundo estado com o maior crescimento é o Paraná (4,2%), o crescimento do Rio Grande do Sul teve um aumento de apenas 0,6%, ficando abaixo da média nacional de 3,1%. Minas Gerais (2,5%) e Rio de Janeiro (0,1%) também ficaram abaixo do crescimento nacional médio. O estado com maior PIB brasileiro, São Paulo, permaneceu na média do país (3,1%). Ranking do crescimento industrial de 2024 por estado. Acima da média nacional. Santa Catarina: 7,7%. Rio Grande do Norte: 7,4%. Ceará: 6,9%. Pará: 5,7%. Mato Grosso: 5,4%. Pernambuco: 4,6%. Paraná: 4,2%. Amazonas: 3,6%. Mato Grosso do Sul: 3,5%. São Paulo: 3,1%. Bahia: 2,7%. Goiás: 2,6%. Minas Gerais: 2,5%. Maranhão:

2,5%. Rio Grande do Sul: 0,6%. Rio de Janeiro: 0,1%. Espírito Santo: -1,6%. Crescimento da indústria de Santa Catarina. Dos 14 subsectores analisados pelo PIM, a indústria de Santa Catarina apresentou alta em 13 deles. A média brasileira do crescimento da produção industrial foi de 3,1%. (...) (ndmais.com.br)

10-FINANCIAMENTO DO PÉ-DE-MEIA. Sempre deixamos claro quais fundos financiaríamos o Pé-de-Meia, diz Tabata Amaral. Segundo deputada, Congresso seguiu orientação do Tribunal de Contas da União e autorizou transferência de fundos do governo. Por Maria Clara Matos. De acordo com a deputada, o Pé-de-Meia não é incompatível com o arcabouço fiscal. (...) (CNN Brasil)

11-TRUMP SUSPENDE PARCERIA COM O BRASIL. Decreto de Trump suspende parceria para combater incêndios no Brasil. Ibama em MS informou que já contratou brigadistas este ano, sem depender da colaboração. Por Cassia Modena. Em mais um decreto que desafia o setor ambiental, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu suspender a parceria que o Serviço Florestal estadunidense (USFS, na sigla em inglês) e sua USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, na sigla em português) têm com o Brasil para combater incêndios. A formação de brigadistas e capacitação técnica dos combatentes experientes é uma das principais frentes da parceria, que foi firmada em 2021 dentro do Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Fogo. Ela teria duração ininterrupta de cinco anos, não fosse a suspensão de Trump. (...) (campograndenews.com.br) Trump assina ordem executiva que dá a Musk mais poder para cortar funcionários de agências federais. (...) (Terra)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ATENTADO EM MINAS GERAIS FERE VICE-PRESIDENTE
As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de fevereiro de 1930 foram: Atentado em Montes Claros, Minas Gerais, durante um

congresso econômico, mata cinco pessoas e deixa 13 feridas, entre elas o vice-presidente Mello Vianna. Caravana da Aliança Liberal enche

multidões no interior da Paraíba. Atentados seguem no México e prefeito de Altamira é morto, assim como seu acessor.

HA 75 ANOS: EUA É A FAVOR DOS NACIONALISTAS CHINESES NA ONU

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de fevereiro de 1950 foram: Governo dos EUA emite notificado no qual ficará ao

lado dos nacionalistas chineses na ONU. Truman protesta contra ataques aéreos chineses em Xangai. Chuva provoca estragos no interior

de São Paulo. Senado aprova veto de texto dos oficiais administrativos por 31 a 12. Sem quórum, Câmara não vota lei eleitoral.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.